

Circular n.º 04/2026

Faro, 18 de maio

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO ALGARVE

1. CITRINOS

1.1. Cochonilha pinta vermelha (*Aonidiella aurantii*)

Atualmente, já se observam fêmeas adultas com larvas móveis ($\approx 20-25\%$). No entanto, o momento ideal para intervenção ocorre quando mais de 50% das larvas móveis iniciam a colonização dos jovens órgãos vegetativos das plantas. Com a subida das temperaturas, é expectável que este limiar seja atingido até ao final do mês de maio.

Assim, recomenda-se uma vigilância rigorosa das parcelas, sobretudo nos pomares com histórico de infestação, para apoiar a tomada de decisão (**Fig. 1**).



Fig. 1 – Laranja colonizada por formas adultas de *Aonidiella aurantii*.

Estratégia recomendada:

- Na fase de colheita: observar 100 frutos (4 frutos $\times$ 25 árvores).
- O Nível Económico de Ataque (NEA) situa-se entre 1% e 3% de frutos atacados.
- O tratamento fitossanitário deverá ser realizado quando se verificar o pico de formas sensíveis (larvas recém-eclodidas ou recém-fixadas nos órgãos vegetativos – **Fig. 2**), devendo para o efeito aplicar um dos inseticidas homologados indicados no **Quadro 1**.



Fig. 2 - Fêmea adulta de *Aonidiella aurantii* com larvas móveis (debaixo do escudo).

Para garantir a eficácia da pulverização, esta deve ser efetuada em alto volume (em pomares adultos, superior a 1500 L/ha), assegurando uma cobertura completa da planta e uma boa penetração da calda no interior da copa.

1.2. Mineira dos citrinos (*Phyllocnistis citrella*)

A mineira dos citrinos é uma praga cujas larvas escavam galerias nas folhas jovens e nos raminhos tenros. Esta atividade provoca o enfraquecimento das plantas e o atraso no seu crescimento, devido à destruição do sistema foliar. As folhas afetadas apresentam-se enroladas, deformadas e, em muitos casos, acabam por cair.

Neste contexto, recomenda-se que os citricultores realizem uma observação atenta das suas parcelas, com o objetivo de detetar a presença da praga em rebentos jovens com cerca de 3 a 4 cm de comprimento (**Fig. 3**). Deve ser dada especial atenção a árvores jovens, reenxertadas e recentemente podadas, por serem mais suscetíveis ao ataque.

Atualmente, a presença desta praga já foi confirmada nos nossos postos de observação, sendo possível identificar ovos e larvas nas folhas jovens e raminhos. Assim, aconselha-se a realização da estimativa do risco através da observação de rebentos com folhas inferiores a 3 cm, numa área delimitada por um círculo de 56 cm de diâmetro, em 20 a 30 árvores.

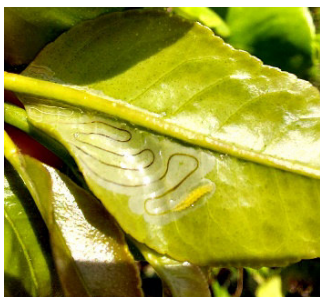


Fig. 3 – Galeria formada pela larva mineira.

Quando o NEA for atingido (10–15% de rebentos com larvas jovens), recomenda-se a aplicação de um tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados (**Quadro 2**). Deve ainda ser considerada a necessidade de controlo simultâneo de outras pragas, como por exemplo os afídeos.

1.3. Outros inimigos

No que respeita a outros inimigos, deverá ser mantida a estratégia de luta preconizada na Circular de Avisos anterior, nomeadamente para afídeos, mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*), traça do limoeiro (*Prays citri*) e tripses.

2. OLIVEIRA

2.1. Algodão da oliveira (*Euphyllura olivina*)

O algodão da oliveira é um inseto que, em elevadas densidades populacionais, pode provocar prejuízos significativos na produção, sobretudo em pomares jovens. Os danos resultam da sucção de seiva em gomos, inflorescências e rebentos jovens, bem como da produção de abundante melada cerosa esbranquiçada (**Fig. 4**), a qual interfere com o normal desenvolvimento vegetativo das árvores e favorece o aparecimento de fumagina.

Esta praga apresenta, geralmente, duas a três gerações anuais. A segunda geração, que ocorre habitualmente entre maio e junho, coincide com a formação das inflorescências e gomos florais, sendo a mais prejudicial. Os ataques nesta fase podem provocar o abortamento floral, situação que se agrava na presença de melada e subsequente desenvolvimento de fumagina.

O acompanhamento da praga é fundamental, devendo ser realizado na primavera através de observação visual, desde o início da atividade vegetativa até ao aparecimento dos botões florais (estados fenológicos B–C). Deverá ser dada especial atenção aos estados fenológicos E–F (início da

floração), considerados críticos, durante os quais os estragos podem conduzir ao definhamento e queda dos botões florais.

A amostragem deverá incidir sobre 120 inflorescências escolhidas ao acaso (2 × 60 árvores). Sempre que se verifique uma taxa de infestação superior a 25% das inflorescências observadas, recomenda-se a realização de tratamento fitossanitário com recurso a inseticidas homologados para o efeito (**Quadro 3**).

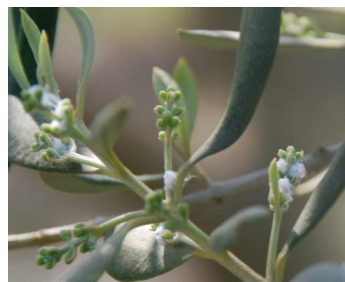


Fig. 4 –Aspetto de secreção algodanosa de *Euphyllura olivina*.

2.2. Traça da Oliveira (*Prays oleae*)

A traça da oliveira apresenta três gerações anuais, cada uma associada a diferentes órgãos da planta. A primeira geração (antófaga) desenvolve-se nos botões florais e flores; a segunda geração (carpófaga) instala-se no fruto, onde as larvas penetram no caroço e consomem a amêndoa; a terceira geração (filófaga) alimenta-se das folhas.

Atendendo à ocorrência de estados fenológicos sensíveis — D (entumescimento dos botões florais), E (aparecimento dos estames) e F (plena floração) — suscetíveis ao ataque da geração antófaga, torna-se fundamental proceder à deteção precoce da presença da praga.

Recomenda-se o acompanhamento da dinâmica populacional através da instalação de armadilhas sexuais, à razão de 1 armadilha por cada 1 a 4 ha, com o objetivo de estabelecer as curvas de voo. Este método deverá ser complementado com observação visual de flores, frutos e folhas, visando a deteção e quantificação da infestação.

A amostragem visual deverá incidir sobre 10 cachos florais em 20 árvores selecionadas ao acaso. Sempre que se observe a presença de formas vivas em 5 a 11% das inflorescências, recomenda-se a realização de tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados para o efeito (**Quadro 4**).

No caso de monitorização com recurso a armadilhas de feromonas sexuais, o NEA é atingido quando se

registam capturas superiores a 15 adultos por armadilha e por dia.

Nota: Quando se opte pela utilização de *Bacillus thuringiensis*, o NEA corresponde a 10% de inflorescências com presença de formas vivas.

2.3. Olho de Pavão (*Spilocaea oleaginea*)

Relativamente ao olho de pavão, mantêm-se válidas as recomendações emitidas na Circular de Avisos anterior.

3. PRUNÓIDEAS

3.1. Cochonilha ou piolho de S. José (*Quadraspidiotus perniciosus*)

A cochonilha ou piolho-de-São-José encontra-se em fase de risco, uma vez que os pressupostos do modelo de previsão para a eclosão das larvas de primeiro instar já foram atingidos em quase todas as Estações Meteorológicas Automáticas da CCDR Algarve, considerando o limiar térmico de 7,3 °C e a acumulação térmica de 500 °C a 525 °C.

Recomenda-se, por isso, que os agricultores procedam à observação atenta das suas fruteiras, com especial incidência nas parcelas que apresentaram ataques em anos anteriores, de modo a detetar as fases mais sensíveis da praga, nomeadamente as larvas de primeiro instar (**Fig. 5**).

Para o efeito, deverá realizar-se observação visual, com auxílio de lupa, em 100 órgãos vegetativos, designadamente ramos e/ou frutos. Os frutos atacados apresentam sintomas característicos, visíveis sob a forma de pequenas pintas vermelhas (**Fig. 6**).

Sempre que se detetem larvas de primeiro instar, recomenda-se a realização de tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados para o efeito (**Quadro 5**).



Fig. 5 - Aspeto das larvas do 1.º instar - recém-saídas da cochonilha de S. José.

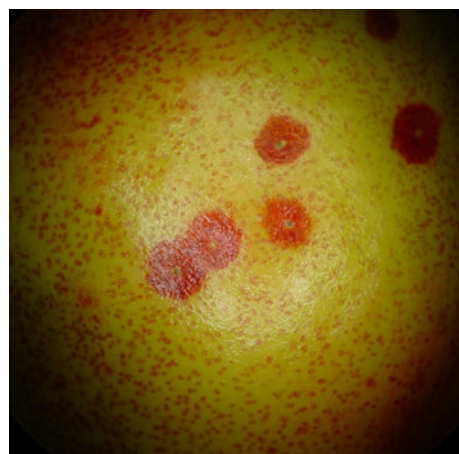


Fig. 6 – Sintomas associados à presença da cochonilha de S. José em nectarina.

3.2. Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

Com o aumento da temperatura e a presença de frutos suscetíveis ao ataque desta praga, em particular as variedades mais precoces, recomenda-se a adoção de uma estratégia de monitorização que permita, simultaneamente, detetar o início do ataque e servir de suporte à decisão da estratégia de luta.

Para o efeito deverá proceder-se à instalação de 2 a 3 armadilhas de monitorização nas parcelas com variedades mais sensíveis, as quais deverão ser objeto de leitura regular, com periodicidade de 1 a 2 vezes por semana.

Logo que se verifiquem as primeiras capturas, deverá ser efetuada a amostragem de frutos, com vista à deteção das primeiras picadas, através da observação de 4 frutos em 25 árvores.

Sempre que surjam as primeiras picadas e/ou as capturas nas armadilhas de monitorização ultrapassem 0,5 a 1 adulto por armadilha e por dia, deverão ser desencadeadas as medidas de combate à praga, recorrendo à utilização de produtos homologados para o efeito (**Quadro 6**).

3.3 Mancha ocre (*Polystigma ochraceum*)

As condições climáticas que se têm verificado, designadamente alguma precipitação e a temperatura, associadas à presença de variedades suscetíveis, são favoráveis ao desenvolvimento deste fungo. A sintomatologia caracteriza-se pela ocorrência de manchas de coloração ocre nas folhas, as quais comprometem a atividade fotossintética, evoluindo frequentemente para necrose, desfoliação intensa e, conseqüentemente, redução significativa da produção (**Fig. 7**).

Para o seu controlo, recomenda-se a aplicação dos produtos fitofarmacêuticos homologados para esta finalidade, indicados no **Quadro 7**.



Fig. 7 – Folhas de amendoeira com sintomas da mancha ocre.

3.4. Oídio e afídeos

Mantêm-se as condições favoráveis à ocorrência de ataques destes inimigos. Assim, o Sr. Fruticultor deverá manter a estratégia de luta recomendada nas anteriores Circulares de Avisos.

4. VIDEIRA

4.1. Oídio ou cinzeiro (*Uncinula necator*)

As condições ambientais mantêm-se favoráveis ao desenvolvimento desta doença. Assim, recomenda-se a aplicação das medidas de luta indicadas para esta finalidade (ver ponto 5.2 e Quadro 9 da Circular de Avisos n.º 3/2026), com vista à proteção da vegetação suscetível, em particular dos cachos. Salienta-se a importância das operações em verde na melhoria da exposição dos cachos à luz e no favorecimento do contacto com as caldas fungicidas. Contudo, para evitar queimaduras nos bagos, estas operações deverão ser executadas de forma gradual, com menor intensidade nas zonas do bardo mais expostas à radiação solar.

Nas vinhas em que seja realizado tratamento contra o míldio, deverá ser adicionado à calda enxofre molhável.

4.2. Míldio (*Plasmopara viticola*)

A fase de pré-floração e o vingamento dos bagos correspondem aos períodos de maior suscetibilidade da videira ao míldio. Tendo já sido observadas as primeiras manchas da doença e encontrando-se a região sob condições de tempo instável, recomenda-

se a proteção das cepas, com especial incidência nos cachos, através da realização de um tratamento fitossanitário com um dos fungicidas homologados para o efeito (**Quadro 8**).

Nota: chama-se a atenção para o facto de a persistência de ação dos produtos/tratamentos não exceder 10 dias.

4.3. Áltica (*Altica* sp.)

A áltica é um inseto que ataca a rebentação jovem da videira, sendo a sua presença mais frequentemente observada em castas destinadas à produção de uva de vinho. É facilmente identificável pela coloração esverdeada a metálica que apresenta (**Fig. 8**).

Recomenda-se, assim, a vigilância regular das vinhas para deteção da atividade desta praga nas folhas e avaliação dos estragos associados. Na eventualidade de se confirmar a sua presença, deverá ser efetuado tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados para esta finalidade, indicados no **Quadro 9**.



Fig. 8 – Áltica em jovens folhas de videira.

4.4. Afídeos (*Aphis* sp., *Myzus* sp.)

Recomenda-se a vigilância das parcelas, através da observação dos cachos, com o objetivo de detetar a presença destes inimigos e acompanhar a evolução das suas infestações. Uma vez que estes insetos podem provocar danos nos cachos, sobretudo em uva de mesa, deverá ser avaliado o nível de infestação e, quando necessário, efetuado tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados para o efeito (**Quadro 10**).

CATÁLOGO NACIONAL DE VARIEDADES - ESPÉCIES AGRÍCOLAS E HORTÍCULAS

A DGAV procedeu à publicação da edição de 2026 do Catálogo Nacional de Variedades de Espécies Agrícolas e Hortícolas que integra as variedades aprovadas em anos anteriores e as que concluíram com sucesso os exames oficiais em 2025.

Consulte aqui o Catálogo Nacional de Variedades de Espécies Agrícolas e Hortícolas 2026: https://www.dgav.pt/wp-content/uploads/2026/04/DGAV_CNV_-Edicao-2026_compressed.pdf



VIDEIRA – Publicação da 1ª Lista oficial de Material Policlonal

A DGAV anunciou a publicação da 1.ª Lista oficial de Material Policlonal de Videira, em cumprimento com o estabelecido na Portaria n.º 201/2021 de 23 de setembro.

Esta publicação constitui um marco na viticultura nacional e europeia, ao permitir a certificação voluntária de materiais de propagação de videira obtidos através de uma técnica de melhoramento inovadora, desenvolvida em Portugal e reconhecida internacionalmente pela Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), através da resolução OIV – VITI 564-B-2019.

Esta abordagem de seleção permite conciliar a manutenção de uma diversidade genética significativa e o melhoramento e estabilidade das características agronómicas de castas antigas, contribuindo para a preservação e valorização do património vitivinícola.

Consulte a publicação: [Registo Oficial de Material vitícola policlonal](#)

«*Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens*»

O Regulamento de Execução (UE) 2025/1316 da Comissão, de 2 de julho de 2025, relativo a medidas temporárias para impedir a introdução, o estabelecimento e a propagação no território da União de *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* (Hedges) Collins & Jones, e que altera o Regulamento de Execução (UE) 2019/2072, entra em vigor no dia 23 de abril.

Esta bactéria tem sido detetada em sementes importadas de *Phaseolus vulgaris*, e já se registaram focos da doença no território da União, em campos onde se cultivaram *Phaseolus vulgaris* (feijão) e *Vicia faba* (fava).

Em Portugal esta doença ainda não foi detetada.

Para mais informação pode ser consultado <https://gd.eppo.int/taxon/CORBFL>

QUADROS – PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS HOMOLOGADOS

Relembramos a obrigatoriedade de registo de todas as aplicações de produtos fitofarmacêuticos, podendo para o efeito, ser utilizada a folha de registo enviada em anexo.

A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico. Informação obtida através da plataforma SIFITO disponível no site da DGAV (<https://sifito.dgav.pt/Account/Login?ReturnUrl=%2F>).

Quadro 1 - Inseticidas homologados para cochonilha pinta vermelha em CITRINOS

Substância ativa	Formulação	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Pomelo	Tang./Mand./Clem.	Toraneira	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
acetamiprida	SL	X							GAZELLE SL • EPIK SL	130 – 200 mL	14	-
			X	X	X		X	X	CARNADINE • CROVA • STARPRIDE MAX	30/60	30/60	-
ácidos gordos	EW		X	X	X	X	X	X	FLIPPER	1 - 2 L	1	-
espirotetramato	OD	X							MOVENTO O-TEQ (1)	20 – 34 mL	14	-
	SC	X							MOVENTO GOLD SC (1)	45 – 75 mL		
óleo de laranja	ME		X	X	X		X	X	ESSEN'CIEL • PREV-AM • PREV-AM PLUS • PREV-AM ULTRA • SINALA	800-1600 mL	1	-
			X	X	X	X	X	X	LIMOCIDE			
	EC		X	X	X		X	X	OLEORA®	50-100 mL	-	-
óleo parafínico (MPB)	EC		X	(A)	X		X	(B)	BELPROIL A • ESTIUOIL (A, B) • INSECTOIL KEY (A, B) • ISARD (A, B) • LAINCOIL (A, B) • PLANT OLEO • PLANTOIL (A, B) • PLUTINUS (A, B) • PROMANAL AGRO • SUMMER OIL ULTRA (A, B)	1,0-1,5 L	-	-
			X	X	X		X	X	ACENTIN		1	-
			X	(A)	X	(B)	X	(C)	CITROLE (C) • FIBRO (B, C) • FITANOL SAPEC (C) • GARBOL (C) • KEYNOIL (A, C) • KLIK EXTRA (C) • NAOKI (B, C) • OLEOFIX PLUS (C) • OVISPRAV (C) • OVITEX (B, C) • SENSEI (B, C) • TOLFIN (C)	1,0 – 2 L	-	-
	EW		X		X		X		ULTRA – PROM	1,0 – 2 L	-	-
	EC		X		X		X	X	OVI PRON • VERNIL (2)	1,5 L	20	-
piriproxifena	EC		X	(A)	(B)		(C)	(D)	ADMIRAL 10 EC (A, B, C) (*) • BRAI (B, C) • IKONIK (A, B, C, D) • LASCAR (B, C, D) • MULIGAN (B, C) • PIRFEN (B, C) • PORCEL (B, C) • PROXIMO (B, C) • SCALPAN (B, C) (2) • GENERAL 100 EC (B, C, D)	50 – 75 mL	28 (*) /30	-
			X		X		X		HARPUN (*)	50 – 112,5 mL		
		X							BAIKAL 501 • BLADE	50 – 75 mL		
			X	X	X		X		ADMIRAL PLUS	50 – 75 mL		1
rescalure (MPB)	VP		X	X	X	X	X	X	AOTEC	300 - 400 difusores/ha	-	-
			X	X	X	X	X	X	CHECKMATE® CRS	450 difusores/ha		
			X	X	X	X	X	X	SCALEBUR	400/600 difusores/ha		

LEGENDA: Formulação: EC - concentrado para emulsão; EW - emulsão óleo em água; ME - micoemulsão; OD - dispersão em óleo; SC - suspensão concentrada; SL - solução concentrada; VP - produto difusor de vapor.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica. **(1)** Data limite de utilização: 30/10/2026. **(2)** Data limite de utilização: 30/06/2026.

Quadro 2 - Inseticidas homologados para mineira dos citrinos em CITRINOS

Substância ativa	Form.	Citrinos	Laranjeira	Lima	Limoeiro	Tang./Mand./Clem.	Toranjera	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias) (dias)
acetamiprida	SP	X						EPIK ● GAZELLE	40 – 50 g	14	-
	SG	X						EPIK SG ● GAZELLE SG	40 – 50 g		
	SL	X						GAZELLE SL ● EPIK SL	130 – 200 mL		
			X	X	X	X	X	CARNADINE ● CROVA ● STARPRIDE MAX (1)	35 - 50 mL		
	SG		X	X	X	X	X	CORNALINA EXTRA ● RACE ● RIKOLTO 200 SG ● SIKORI 200 SG	0,4 - 0,5 kg/ha	14	
azadiractina (MPB)	EC	X						ALIGN	50 – 100 mL	3	-
ciantraniliprol	SE		X	X	X	X	X	EXIREL ● EXIREL 10 ● EXIREL 10SE ● EXIREL SE	21,6 - 246,7 mL	7	-
cloranttraniliprol	SC		X	X	X	X	X	CORAGEM 20 SC ● LIPROLE ● OPTERAPRO ● PAMPERO ● SHENZI 200 SC ● VESTICOR ● VOLIAM 20SC	50 mL/ha	-	-
emamectina (na forma de sal de benzoato)	SG		X		X	X		AFFIRM	150 g	7	-
lambda-cialotrina	CS		X		X	X		KARATE ZEON + 1,5 CS (2)	65 – 130 mL	7	-
milbemectina	EC		X			X		KOROMITE ● MILBEKNOCK	150 mL	14	-
tebufenozida	SC		X	X	X	X	X	MIMIC	60 - 75 mL	14	-
			X	X	X	X	X	SOTA	60 ml		

LEGENDA: Formulação: CS - suspensão de cápsulas; EC - concentrado para emulsão; EW - emulsão óleo em água; SC - suspensão concentrada; SG - grânulos solúveis em água; SL - solução concentrada; SP - pó solúvel em água; SE - suspo-emulsão. **(MPB)** Utilização autorizada em agricultura biológica. **(1)** Intervalo de segurança de 30 dias em limoeiro. **(2)** Data limite de utilização: 22/07/2026.

Quadro 3 – Inseticidas homologados para algodão – OLIVEIRA

Substância ativa	Form.	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
deltametrina	EC	DECIS EXPERT	7,5-17,5 mL	7	-
lambda-cialotrina	SC	CISOR (1) • NINJA with Zeon technology (3) • KARATE ZEON (1)	20 mL	7	
	CS	LAM CS (1) • KHIAL 10 CS (2)			
óleo parafínico	EC	FIBRO • NAOKI (MPB) • OVITEX • SENSEI	10-20 L/ha	-	

LEGENDA: Formulação: EC – concentrado para emulsão; SC – suspensão concentrada; CS – suspensão de cápsulas.

(MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica. **(1)** Data limite de utilização: 28/09/2026. **(2)** Data limite de utilização: 28/08/2026.

(3) Data limite de utilização: 22/07/2026.

Quadro 4 – Inseticidas homologados para traça da Oliveira – OLIVEIRA

Substância ativa	Form.	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)	
acetamipride	SG	EPIK SG	77,7 g	28	-	
	SL	CARNADINE ● CROVA ● STARPRIDE MAX	45 - 50 mL	7-28		
	SP	ACEMUR SP ● BRILIT 200 SP ● GENVA 200 SP	250 g/ha	28		
	SE	APIS 200 SE	0,15 - 0,25 L/ha	28	6	
<i>Bacillus thuringiensis</i> (subespécie Kurstaki) (MPB)	WP	SEQURA TOP	20-30 g	1	-	
		PRESA (1) ● DOCTRIN 32 ● VIJAY 32	500-1000 g/ha	1		
		SEQURA	25 g	1		
	WG	DIPEL DF	600-800 g/ha	-		-
		COSTAR WG	1500 g/ha			
		DELFIN WG	50-75 g	1		
		LEPINOX WG	0,75 - 1 kg/ha	2		
	SC	CORDALENE ● RAPAX AS	1-2 L/ha	1		
		KIPLANT BT-KURE	0,5 - 1 kg/ha	1		
<i>Bacillus thuringiensis</i> (sub espécie aizawai GC-91) (MPB)	WP	TUREX	100 g	-	-	
ciantraniliprol	SE	EXIREL ● EXIREL 10 ● EXIREL 10SE ● EXIREL SE	11,5 - 50 mL	14	-	
cipermetrina	EC	CYPRESS 100 EC ● CYTHRIN 10 EC	40-50 mL	-	-	
		CYPRESS ● CYTHRIN MAX ● CYTHRIN OLIVO	8-10 mL			
deltametrina	EW	DECIS EVO	40-50 mL	7	-	
	EC	DECIS EXPERT	7,5-12,5 mL			
		DECA ● DELSTAR ● DELTAGRONIS EVO ● DELTAVALLÉS ● PETRA ● POLECI ● POTENCO ● RITMUS PLUS ● SHARP	40-60 mL			
		BRONTES 2,5 ● DELMUR ● DRONSAR ● GRAFITI ● GRIAL ● HEXSAR ● INFISS ● RAFAGA	40 mL	-		
		DIEDRO	50 mL			
	espinetorame	WG	DELEGATE (2)	75 - 100 g/ha		21
lambda-cialotrina	EC	CISOR ● KARATE ZEON ● NINJA WITH ZEON TECHNOLOGY	7,5 mL	7	-	
	CS	KARATE ZEON + 1,5 CS	50-130 mL			
		KHIAL 10 CS ● LAM CS	7,5 mL			
		KAISO SORBIE	20 g	-		
		ATLAS ● JUDO	7,5 mL			
piretrinas	EC	CRISOSTAR ● KENPYR	1,5 L/ha	5	-	
silicato de alumínio	WP	SURROUND® WP CROP PROTECTANT	25 - 50 kg/ha	-	-	

LEGENDA:Formulação (Form.): SG – grânulos solúveis em água; SL – solução concentrada; WP – pó molhável; WG – grânulos dispersíveis em água; SC – suspensão concentrada; EC – concentrado para emulsão; EW – emulsão óleo em água; CS – suspensão de capsulas.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico. (1) Data limite de utilização: 31/10/2026.

(2) Data limite de utilização: 31/12/2026.

Quadro 5 - Inseticidas homologados para cochonilha / piolho de S. José – PRUNÓIDEAS

Cultura / Substância ativa	Ameixeira	Damasqueiro	Amendoeira	Pessegueiro / nectarina	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada
ácidos gordos (sais de potássio)	X	X	X		EW	FLIPPER	0,5 - 2 L	1	-
deltametrina				X	EC	DECA • DELTAGRONIS EVO • DELTAVALLÉS • POLECI • POTENCO • SHARP	50-75 mL	7	-
	X	X		X	EW	DECIS EVO (1)	30-50 mL	3-7	-
espirotetramato	X	X	X	X	SC	MOVENTO GOLD SC (5)	120-150 mL	21 (2)	-
maltodextrina	X	X		X		ERADICOAT MAX	1,5 - 2 L	1	-
óleo parafínico (MPB)	X	X		X	EC	PROMANAL AGRO	0,75-1 L	-	-
	X	X		X	EC	ACENTIN • OVIPRON • VERNOL (6)	1 – 1,5 L	1	-
	X	X		X	EC	KEYNOIL	3,75 - 15 L/ha	1	-

Quadro 5 - Inseticidas homologados para cochonilha / piolho de S. José – PRUNÓIDEAS (continuação)

Cultura / Substância ativa	Ameixeira	Damasqueiro	Amendoeira	Pessegueiro / nectarina	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada
piriproxifena (3)	X	X	(a)	X	EC	ADMIRAL PLUS • BAIKAL 501 (a) • BLADE (a) • BRAI (a) • PIRFEN (7) • PORCEL • PROXIMO	30-50 mL	-	-/1
	X	X				ADMIRAL 10 EC (4) • HARPUN			
	X	X		X		GENERAL 100 EC • LASCAR (8) • MULIGAN		21	-

LEGENDA: Formulação: EC – concentrado para emulsão; EO – emulsão água em óleo; EW – emulsão óleo em água; SC – suspensão concentrada; SP – pó solúvel em água; SE – suspo-emulsão.

(1) O intervalo de segurança para ameixeira é de 7 dias, não inclui nectarina. (2) O intervalo de segurança para amendoeira é de 14 dias. (3) Para damasqueiros não existe intervalo de segurança para os produtos indicados com esta substância ativa. (4) Não homologado para pessegueiros. (5) Data limite de utilização: 30/10/2026. (6) Data limite de utilização: 30/06/2026. (7) Data limite de utilização: 30/06/2027. (8) Data limite de utilização: 30/08/2027. (MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica.

Quadro 6 – Inseticidas homologados para mosca do Mediterrâneo - PRUNÓIDEAS

Cultura/Substância ativa	Ameixeira	Damasqueiro	Amendoeira	Pessegueiro	Form.	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada
acetamiprida	-	-	-	X	SL	EPIK SL • GAZELLE SL	150 mL	14	-
azadiractina	-	-	X	X	EC	FORTUNE AZA • OIKOS	100-150 mL	3	-
<i>Beauveria bassiana</i> estirpe atcc 74040	X	X	-	X	OD	NATURALIS (MPB)	1 – 2 L/ha	1	-
deltametrina	-	(a)	-	X	EC	DECA • DELTAGRONIS EVO • DELTAVALLÉS • HEXSAR (a) • POLECI • POTENCO • SHARP	30 – 50 mL	7	-
	-	X	-	X		DELMUR • DRONSAR • RAFAGA			-
	X	X	-	X		DECIS EVO (1)			-
	X	X	-	X		DECIS EXPERT	12,5 – 17,5 mL		-
	X	X	-	X	RB	BIOMAGNET AMBER • CERATIPACK (MPB) • DECIS TRAP (MPB) • DELMUR TRAP (MPB) • DRONSAR TRAP (MPB) • MAGNET MED (MPB)	50-80 armadilhas/ha	-	-
esfenvalerato	X	X	-	X	RB	MOSKISAN • SUMITRAP® CERATITIS	75 armadilhas/ha	-	-
lambda-cialotrina	X	X	-	X	RB	CONETRAP CERATITIS (MPB) • KARATE TRAP C (MPB)	50-80 armadilhas/ha	-	-
	X	X	-	X	CS	ATLAS • CISOR • JUDO • KARATE ZEON • KHIAL 10 CS • LAM CS • NINJA with ZEON technology	12,5 mL	7	-/2
	X	X	-	X	EG	KAISO SORBIE	30 g		-
	X	-	-	X	CS	KARATE ZEON + 1,5 CS	65-130 mL		
	-	-	-	X	WG	ASCOT • ESTRELLA • PATROL	0,4 – 0,8 kg/ha		
	-	X	-	X	CS	SPARVIERO	20 – 25 mL		
proteínas hidrolisadas	X	X	-	X	SL	FLYRAL • VISAREL	1,25 L/ha	-	-
	X	X	-	X	AL	CERA TRAP	48-60 L/ha	-	-
spinosade	X	-	-	-	CB	SPINTOR ISCO	1 – 1,2 L/ha	7	-
tau-fluvalinato	-	X	-	X	EW	EVURE • KLARTAN	40 – 120 mL	28	2

LEGENDA: Formulação: AL – outros líquidos para aplicação directa; CB – isco concentrado; CS – suspensão de cápsulas; EC – concentrado para emulsão; EG – grânulos para emulsão; OD – dispersão em óleo; RB – isco (pronto a usar); SL – solução concentrada; XX – outros; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável. (MPB) Utilização autorizada em agricultura biológica. (1) Intervalo de segurança de 3 dias para damasqueiro e pessegueiro.

Quadro 7 - Fungicidas homologados para a mancha-ocre em **AMENDOEIRA**

Substância ativa	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
boscalide + piraclostrobina	WG	BIKUTA • BISCON • BOSCLOBIN • COIVA • CONSPICUO • LEVOSSIK • SWIPE • SIGNAL • SIGNUM	1 kg/ha	28	-
dodina	SC	FRUTENE	1,18 - 1,32 L/ha	-	(*)
mefentrifluconazol	SC	REVISION	2 L/ha	28	-
protioconazol	SC	CORTINA	30 - 40 mL	3	-

LEGENDA: Formulação: WG - grânulos dispersíveis em água; SC - suspensão concentrada.

(*) O período de reentrada deve ser respeitado para as culturas tratadas em tarefas que durem mais de 2 horas: 9 dias para actividades de observação e 35 dias para actividades de manutenção/poda verde.

Quadro 8 – Fungicidas homologados para o míldio em **VIDEIRA**

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
	Preventiva	Curativa					
ABE-IT 56 (MPB)	sim	não	SC	BELVAMO • BELVINE	3 L/ha	3	-
ametoctradina	sim	não	SC	ENERVIN SC	0,15 L	35	-
ametoctradina + fosfonatos de potássio	sim	não	SC	ENERVIN PRO	4,2 L/ha	35	-
ametoctradina + cimoxanil	sim	sim	SC	ACADEMIC • ENERVIN EVO	80 - 100 mL	35	2
amissulbrome	sim	não	SC	LEIMAY • ZONGRUUM	375 mL/ha	28	-
amissulbrome + oxatiapiprolina	sim	sim	SC	ORONDIS FORTE	0,5 L/ha	28	-
azoxistrobina	sim	sim	SC	AZAKA • QUADRI • SINSTAR	75-100 mL	21	-
				AZBANY® PRO	65-200 mL		
azoxistrobina+folpete (1)	sim	sim	SC	QUADRI MAX	150 mL	28	-
				TAGUS F • TRUNFO F	1,5-2 L/ha		
azoxistrobina + fosfonatos de potássio (expresso em ácido fosfónico)	sim	sim	SC	DIRUNE • SIVAR GOLD	300 mL	15	15
benalaxil-M+folpete (1)	sim	sim	WG	FANTIC F • SAVIRAN STAR • SIDECAR F • STADIO F	200 - 400 g	28-42	-
ceravisana	sim	não	SC	EBUDIM	0,25 Kg/ha	1	-
				ROMEO	0,25 Kg/ha	-	1
ciazofamida	sim	não	SC	BRIONFLO® 100 SC • CHANTICO® • DARAMUN® • MANAMID® 100 SC • SALVOR®	0,9 - 1,1 L/ha	21	-
ciazofamida + folpete	sim	não	SC	VIDERYO F	2,5 L/ha	70/28 (3)	2
ciazofamida + fosfonato de dissódio	sim	não	SC	KENKIO (6) • MILDICUT • MILDICUT MAX	400 mL	21	-
cimoxanil + cobre (na forma de hidróxido)	sim	sim	WG	COPFORCE EXTRA • CUPMAN • PESMUS	200 g	28	1
cimoxanil + cobre (na forma de oxicloreto)	sim	sim	WP	CIMOFARM C (7) • CIMONIL C • VITIPEC C	300 g	21	-
			WG	VITIPEC C WG ADVANCE			
			WG	CURAME 25 WG		20	1
cimoxanil + cobre (na forma de calda bordalesa)	sim	sim	WP	INACOP PLUS BLU • CUPERTINE SUPER • CURAME POLTIGLIA	400 - 500 g	20 - 21	-/1
cimoxanil+folpete	sim	sim	WP	MILITE • VITIPEC • VITIPEC AZUL	200 g	42 (1)	-
			WG	MILITE WG • VITIPEC WG ADVANCE	150 g		
			WG	TWINGO (8)	300 g	70/28 (3)	

Quadro 8 – Fungicidas homologados para o míldio em VIDEIRA (continuao)

Substância ativa	Atividade		Formulao	Produto Comercial	Concentrao Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
	Preventiva	Curativa					
cimoxanil+folpete+fosetil (na forma de sal de alumínio)	sim	sim	WG	MAGON TRIPLE (9) • VITIPEC GOLD	300 g	45/28 (3)	-
				DINAPIC TRIPLE WG • MAGMA TRIPLE WG • MILTRIPLO SUPER • VIDEVAL TRIPLE (Aplicar estes produtos apenas com trator cabinado fechado)		5	28
			WP	KATANGA TRIPLO • MEHARI – TRIPLO • ZAGAL TRIPLO	300 g	-/28 (3)	28
cimoxanil+folpete+metalaxil	sim	sim	WP	EKYP TRIO	250 g	28/42 (3)	-
cimoxanil + folpete + metalaxil-M	sim	sim	WG	ACTLET EVO • BOLTEX EVO	250 g	-/28 (3)	-
cimoxanil+folpete+tebuconazol	sim	sim	WP	VITIPEC COMBI AZUL	250 g	42	-
cimoxanil+cobre (oxicloreto) +fosetil (sal de alumínio)	sim	sim	WG	VITENE TRIPLO R	0,4-1,125 kg	40	1
cimoxanil+zoaxamida	sim	sim	WG	LIETO • MILRAZ PRO (10)	350-400 g/ha	28	-
cobre (na forma de calda bordalesa)	sim	no	WP	BORDONEX (MPB) • CALDA BORDALESA: ASCENZA (MPB), AZUL (MPB), CAFFARO 20 (MPB), QUIMAGRO, QUIMIGAL, RSR, SELECTIS (MPB), VALLÉS (MPB) • MACUSOL (MPB)	0,5 -5 kg	7/21	-
			SC	MANIFLOW (MPB)	750 mL		2
				BORDALESA SELECTIS 124 SC • CALDA BORDALESA ASCENZA SC (MPB)	600 mL		
cobre (hidrido)	sim	no	WG	KADOS (MPB) • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF	200-300 g	7	-
				KOCIDE OPTI (MPB)	250-350 g		
			WP	HIDROTEC 50% WP	350 g		
				CHAMPION WP (MPB)	300 g		
			WG	CHAMPION WG (MPB) • HIDROTEC 20% HI BIO (MPB) • VITRA 40 MICRO (MPB)	300 g		
			WG	COPERNICO 25% HIBIO (MPB)	240 g		
			SC	CHAMPION FLOW (MPB)	430 mL		
			WG	HIDROCUPER WG (MPB) • MAXI COPPER WG (MPB) • VITRA VID (MPB)	250 - 375 g	21	-
			WG	IDROX 25 WG	2 - 2,7 kg/ha	7	
cobre (hidrido)+cobre (oxicloreto)	sim	no	WG	CUPRANTOL DUO (MPB)	200 - 250 g	21	-
			SC	GRIFON (MPB)	200 - 250 mL		
cobre (na forma de hidrido) + benalaxil-M + cobre (na forma de oxicloreto)	sim	sim	WG	FANTIC A	200 g	40/28 (3)	2
cobre (na forma de hidroxido) + cobre (na forma de oxicloreto) + valifenalato	sim	sim	WG	GORILLA PLUS	250 g	28	-
cobre (na forma de hidrido) + metalaxil	sim	sim	SC	CYCLO R-líquido	400 mL	56	-
cobre (na forma de hidrido) + metalaxil M	sim	sim	WG	ACTLET C • BOLTEX C • HIDROLAXYL (2)	350 mL	28	-
			SC	CYCLO MAX SC • MAHAGONY			
cobre (na forma de oxicloreto)	sim	no	WP	CUPROZIN 35 WP (MPB)	300 g	21	-
			WG	COPREN 25% HiBio (MPB) • NUCOP 25% HiBio (MPB)	240 - 300 g		
			SC	CUPROCOL (MPB) (5) • OXICUPER (MPB) • TRAXI 70 FLOW (MPB)	140-150 mL		

Quadro 8 – Fungicidas homologados para o míldio em VIDEIRA (continuação)

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)	
	Preventiva	Curativa						
cobre (na forma de oxicloreto)	Sim	não	SC	CURENOX 52 FLOW (MPB)	180 mL	15	-	
			SC	NAYADES 380	300 mL	21		
			WP	COBRE LAINCO • CODIMUR 50 • COPPER KEY	250-300 g	15		
			SC	CODIMUR SC (MPB) • COPPER KEY FLOW (MPB) • CUPRA (MPB)	250-300 mL	15		
				CUPROXI FLO (MPB)	150 mL	14		
			WP	BLAURAME (MPB) • CALLICOBRE 50 WP (MPB) • COBRE 50 SELECTIS (MPB) • COZI 50 • CUPRAVIT (MPB) • CUPRITAL (MPB) • CURENOX 50 (MPB) • EXTRA-COBRE 50 (MPB) • ULTRA COBRE	300-600 g	7		
				WG	CUPROCAFFARO WG (MPB) • NEORAM MICRO (MPB)			250 g
					OXITEC 25% HI BIO (MPB)			240 g
			MARIMBA 35 WG (MPB) • NUCOP M 35% HI BIO (MPB)		170 g			
			SC	INACOP L (MPB)	400-600 mL			
				CUPRITAL SC (MPB)	200-300 mL			
				COBRE FLOW CAFFARO (MPB)	350 mL			
				FLOWBRIX (MPB) • FLOWBRIX BLU (MPB)	330-605 mL			
			SC	PLATINUM FLOW (MPB)	150 mL	21	15	
			WP	VALTOSAN	200 g	21	-	
cobre (oxicloreto)+iprovalicarbe	sim	sim	WG	MELODY COBRE	150 g	21	20	
cobre (oxicloreto) + mandipropamida	sim	sim	WG	AMPEXIO C	400-500 g	21	-	
cobre (oxicloreto)+metalaxil-M	sim	sim	WG	RIDOMIL GOLD R WG	500 g	20	-	
cobre (na forma de óxido cuproso)	sim	não	WG	COBRE NORDOX 75 WG (MPB)	0,27 kg	7	-	
				NORDOX® ENERGY (MPB)	1 - 1,6 kg/ha	21	-	
cobre (na forma de sulfato tribásico) + enxofre	sim	não	SC	YUKON ULTRA	600 mL	7	-	
cobre (na forma de sulfato tribásico)	sim	não	SC	CUPROXAT (MPB)	400 mL	21	-	
			WG	NOVICURE (MPB)	1,875 kg/ha			
cobre (sulfato tribásico)+fosetil (sal de alumínio)	sim	sim	WG	OPTIX R	3,75-5 kg/ha	28	-	
cobre (sulfato de cobre tribásico)+zoxamida	sim	não	SC	AMALINE FLOW	250-280 mL	28	1	
COS-OGA	sim	não	SL	FYTOSAVE (MPB)	200-800 mL	3	-	
ditianão	sim	não	SC	DELAN SC	- 1 L/ha	49	-	
ditianão+fosfonatos de potássio (1)	sim	não	SC	ENVITA	300-400 mL	42	-	
fluaziname (1)	sim	não	SC	TIZCA	80-160 mL	28	10	
				BANJO • GUITARRA	100-150mL	21	21	
fluopicolida+fosetil (sal de aluminio)	sim	não	WG	PROFILER	250 g	28	-	

Quadro 8 – Fungicidas homologados para o míldio em VIDEIRA (continuação)

Substância ativa	Atividade		Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
	Preventiva	Curativa					
folpete	sim	não	WG	FLEXI 80 WG • FOLLOW 80 WG • FOL-HITEC • FOLLET 80 WG • SLEDOVAT	1,88 kg/ha	28 (1)	-
				FOLPETIS WG	1,25 kg/ha	34 ((1)	
				FOLMAK • FOLPAN 80 WDG • FOLTAX 80 WG	125 g	56/42 (3)	
				FOLPEC 80 WG	150-750 g	28 (1)	
			WP	FOLPEC 50 • FOLPEC 50 AZUL	2 kg/ha	34 (1)	
			SC	FOLPEC 50 SC • FOLPETIS SC	0,2 - 2 L	28 (1)	
			WG	FOLDER 80 WG	150 - 187,5 g	28-56	24-27
folpete+fosetil (sal de alumnio) (1)	sim	fraca	WG	ZETYL COMBI WG	300-1500 g	42	-
			WG	MAESTRO F WG ADVANCE • RHODAX FLASH • VIDEVAL VALLS	300 g	42	
folpete+iprovalicarbe (1)	sim	sim	WG	MELODY	130 g	42	-
folpete+mandipropamida (1)	sim	sim	WG	MANDATRIO F • PERGADO F	200-250 g	28	-
folpete+metalaxil	sim	sim	WP	EKYP COMBI • EKYP COMBI AZUL • FOLPAXIL • FOLPAXIL AZUL	200 g	28/42 (3)	-
				ARMETIL 50 • MEVAXIL COMBI		56/28 (3)	
folpete+metalaxil-M	sim	sim	WG	AZULE • FOLPAN GOLD • MILDOR COMBI F • RIDOMIL GOLD COMBI PPITE	200 g	42 (1)	-
				ACTLET F • BOLTEX F • CYCLO M PLUS (4)		-/28 (3)	
folpete+oxatiapirolina	sim	no	SC	ZORVEC™ VINABRIA™	2 L/ha	56	-
folpete+valifenalato	sim	sim	WG	EMENDO F • JAVA F • VALIS F	150-200 g	28-70 (1)	-
fosetil (sal de alumnio)	sim	fraca	WG	FESIL • FOSKEY WG • FOSPROBEL 80 WG • KUPRIK WG • LONDRUM WG	250-300 g	28 (1)	-
				OPTIX® DISPERSS	250-300 g		
				GOLBEX WG • KEYFOL WG • KILATE WG	250-300 g	28	1
			WP	GOLBEX WP • KEYFOL WP • KILATE	250 g	28	-
fosfonato de dissdio	sim	não	SL	CERAXEL • REDELI	0,25 - 1,25 L	21	-
fosfonatos de potássio	sim	não	SL	ACTICLASTER • ALEXIN 75 LS • ALGISIUM • ATAPHOS-K • FOSHIELD • JISAPHOS • ROMBIPOS EXTRA • SORIAL • SPORTARIS • URANSER • XILIVERT	300-400 mL	14	-
fosfonatos de potássio (expresso em ácido fosfnico)	sim	não	SL	ALLURION • AQUICINE • BOING • CUNEB • FOSIKA • MIKONOS • MIKONOS EVO • MILDPOS (2) • PHYTO SARCAN • SAVIAL FORTE • TENROK	150-250 mL	15	-
fosfonatos de potássio + folpete	sim	não	SC	RODAVIN ENERGY	350 - 400 mL	28	-
fosfonatos de potássio + zoxamida	sim	não	SC	Electis K-Plus	2,5 - 3 L/ha	28	-
iprovalicarbe+folpete+fosetil (sal de alumínio) (1)	sim	sim	WG	MELODY SUPER	300 g	42	-
mandipropamida+zoxamida	sim	sim	WG	AMPEXIO	50 g	21	-
metalaxil	sim	não	WP	ARMETIL 25 WP • RIDOMIL 25	800 g/ha	14	14
leo de laranja	não	sim	ME	LIMOCIDE (MBP) • PREV-AM® (MPB) • PREV-AM PLUS (MPB) • PREV-AM ULTRA (MPB) • SINALA	0,8 L	1	-
				OROCIDE® (MPB)	1,6 L/ha	-	1
oxatiapirolina	sim	não	OD	ORONDIS • ZORVEC™ZELAVIN™	200-400 mL/ha	14	-
oxatiapirolina+ mandipropamida	sim	não	SC	ORONDIS ULTRA	670mL/ha	21	-
oxatiapirolina + zoxamida	sim	sim	SC	ZORVEC VINABEL	50 mL	28	-
piraclostrobina	sim	sim	EC	CABRIO	20 - 30 mL	35	-
valifenalato + cobre (na forma de oxicloreto) + cobre (na forma de hidróxido)	sim	sim	WG	Valis Plus (11)	- 250 g	28	-

LEGENDA Formulação (Form.): SC – suspensão concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável; SE – suspo-emulsão; SL – solução concentrada; OD – dispersão em óleo; ME – microemulsão; EC – concentrado para emulsão.

(1) Não aplicar em videiras para uvas de mesa. **(2)** Data limite de utilização: 30/06/2027. **(3)** A 1.ª referência diz respeito a uva de mesa e a 2.ª a uva para vinificação. **(4)** Data limite de utilização: 01/12/2026. **(5)** Data limite de utilização: 30/06/2026. **(6)** Data limite de utilização: 21/02/2027. **(7)** Data limite de utilização: 12/06/2026. **(8)** Data limite de utilização: 09/09/2027. **(9)** Data limite de utilização: 31/10/2026. **(10)** Data limite de utilização: 31/01/2027. **(11)** Data limite de utilização: 04/04/2027.

Quadro 9 - Inseticidas homologados para Áltica em VIDEIRA

Substância ativa	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
deltametrina	EC	DECIS • DELTAPLAN • DELTINA • DELTON+ • TYNE	30 mL	7	-
		DELSTAR • PETRA	30-50 mL		
lambda-cialotrina	CS	CISOR • KARATE ZEON • LAM CS • NINJA with Zeon technology	10 mL	7/14	-/9
		KHIAL 10 CS	10 - 50 mL	14	9
spinosade (MPB)	SC	CLAYTON RELIC • RIPVIA • SECURITY • SIMPELL • SPINTOR	20-25 mL	14/47	-/14/47
		TRACER	0,333-1,3 L		-

LEGENDA: Formulação: EC - concentrado para emulsão; SC - suspensão concentrada; CS - suspensão de cápsulas. **(MPB)** Utilização autorizada em agricultura biológica.

Quadro 10 - Inseticidas homologados para Afídeos em VIDEIRA

Substância ativa	Formulação	Produto Comercial	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Intervalo de reentrada (dias)
acetamipride	SL	EPIK SL • GAZELLE SL	200 mL	14	-
flupiradifurona	SL	SIVANTO PRIME	50 mL	14	-
lambda-cialotrina	CS	KARATE ZEON + 1,5 CS (1)	65-130 mL	7	-

LEGENDA: Formulação: SL - solução concentrada; CS - suspensão suspensão de cápsulas. **(1)** Data limite de utilização: 22/07/2026.